

Relatório de Atividades 2019

FUNDAÇÃO VALE

Mensagem do Conselho de Curadores

A Fundação Vale apoia e fortalece, há mais de cinco décadas, políticas públicas de educação e saúde, e fomenta negócios sociais nos territórios onde atua. As ações que estabelece com as comunidades, governos e parceiros, são reconhecidas por mais de 70 premiações nacionais e regionais. E são evidenciadas, principalmente, pelas muitas histórias de transformação de vidas nas escolas, unidades de saúde, museus, trens, enfim, nos diversos espaços em que nos fazemos presente.

Esta trajetória se fez ainda mais significativa após o trágico rompimento da Barragem I da mina Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), no dia 25 de janeiro de 2019. Suas equipes apoiaram as ações de atendimento às vítimas e à comunidade desde o primeiro momento. E, diante do compromisso da Vale de reparar e compensar os danos causados, a expertise da Fundação e as parcerias por ela estabelecidas para o desenvolvimento territorial se tornaram mais que necessárias, passaram a ser urgentes e essenciais.

Nesse sentido, 2019 exigiu uma revisão, não apenas no nosso modelo de trabalho, mas também uma transformação em nossa visão que propiciou, a partir de uma ampla escuta, encontrar novos caminhos para os desafios do presente e do futuro. E agora, em 2020, em meio à pandemia da Covid-19, a Fundação Vale segue avançando em uma perspectiva ainda mais colaborativa junto a parceiros e comunidades, para apoiar na prevenção do novo coronavírus e amenizar seus impactos.

A mineração é a indústria de base para o desenvolvimento das sociedades contemporâneas. Portanto, buscar uma jornada sustentável, à luz dos princípios de uma economia de baixo carbono, e alinhada com os anseios das pessoas e comunidades, é o nosso compromisso. Sendo assim, a Fundação Vale tem um papel central na constituição desse legado para efetivamente estabelecer um novo pacto com a sociedade.

Luiz Eduardo Osorio

Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Vale

Diretor-executivo de Relações Institucionais, Sustentabilidade e Comunicação da Vale

Apresentação

Ao olhar para a trajetória da Fundação Vale, suas equipes e parceiros em 2019, encontramos evidências de um processo colaborativo, ancorado nos princípios da cooperação, convivência e troca de saberes. São sinais de que, mesmo em um ano de perdas irreparáveis com o rompimento da barragem de Brumadinho, crescemos juntos, no plural, com nossas equipes, parceiros e fornecedores.

Este ano, aprimoramos nossa forma de estar e atuar nos municípios onde a Vale está presente, estabelecendo uma nova estrutura organizacional que possibilita uma articulação territorial ainda maior.

Reorganizamos as Gerências de Território, que concentram a gestão dos projetos nos estados em que atuamos, nos eixos Norte – que contemplam Maranhão e Pará – e Sul, incluindo Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Criamos, também, a gerência de “Metodologias Sociais”, para testar novas metodologias e avaliar resultados nas frentes de saúde, educação e negócios sociais, e há, ainda, a gerência de “Gestão”, à frente da governança e administração da Fundação Vale.

Em 2019, atuamos em 68 municípios brasileiros e nossas ações chegaram a 770 mil pessoas. São iniciativas como o programa Ciclo Saúde, voltado à capacitação das equipes da Atenção Básica de Saúde e disponibilização de equipamentos e mobiliários às Unidades Básicas de Saúde (UBS): apoiamos a ampliação dos serviços em todas as 44 UBS existentes nos seis municípios onde implementamos o programa em 2019. Na frente de educação, foram mais de 390 unidades, 940 profissionais e 77.200 estudantes alcançados em ações realizadas pela Fundação Vale em 21 municípios. Os projetos de geração de trabalho e renda alavancaram mais de cem negócios sociais e apoiaram cerca de 700 empreendedores. Sob a gestão da Fundação Vale, as cinco Estações Conhecimento atenderam mais de 4.500 pessoas, enquanto os museus e centros culturais receberam mais de 500 mil visitas.

Para além dos dados, reunimos nesta publicação relatos de professores, estudantes, empreendedores sociais, famílias e parceiros da nossa rede. Juntos, constroem conosco essa Fundação Vale pioneira em atuação social, que há 52 anos

se recria para atender às urgências do agora e criar um futuro mais sustentável. Deixo aqui registrado meu agradecimento a todos e a cada um. E, em particular, também às equipes da Fundação Vale, pelo ano de crescimentos coletivos expressos nas vivências aqui compartilhadas. São estes aprendizados que nos fortalecem neste presente desafiador de enfrentamento ao novo coronavírus, quando precisamos ser mais e mais inovadores na busca por soluções para estar ainda mais próximos, colaborativos, presentes, ainda que à distância.

Hugo Barreto

Diretor-presidente da Fundação Vale

Diretor de Sustentabilidade e Investimento Social da Vale

Institucional

Cooperação
Fazer Juntos
Diálogo Social
Articulação

Missão

A missão da Fundação Vale é contribuir para o desenvolvimento dos territórios onde a Vale opera, por meio do apoio à educação, promoção da saúde e fomento de negócios sociais, fortalecendo o capital humano nas comunidades e respeitando as identidades locais. A partir do diálogo e da imersão nos territórios, desenvolvemos e executamos projetos sociais voluntários que visam à melhoria da qualidade de vida e fortalecem o acesso das comunidades aos seus direitos e serviços públicos essenciais.

A Vale é a principal mantenedora da Fundação Vale, que também recebe recursos de outras instituições e empresas através de doações direcionadas ao desenvolvimento de projetos nos territórios onde atua.

Fundação Vale, em valores aproximados, referentes a 2019

6 estados brasileiros

68 municípios

770 mil pessoas alcançadas

50,9 milhões de reais em investimentos voluntários em projetos sociais - recursos próprios e doações

Educação

940 participações de profissionais nas formações

390 ações educativas em unidades de educação

77,2 mil estudantes beneficiados

Saúde

1.670 profissionais formados

Mais 40 Unidades Básicas de Saúde com serviços ampliados

154 mil pessoas beneficiadas

455 cisternas de captação de água de chuva construídas

1,8 mil pessoas com acesso à água ampliado

Geração de Trabalho e Renda

100 negócios sociais alavancados

690 empreendedores apoiados

1,2 mil agricultores apoiados

Cultura

500 mil visitas nos quatro museus e centros culturais sob gestão da Fundação Vale. Eles são patrocinados pela Vale, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura

Estações Conhecimento

4,5mil pessoas atendidas

Atuação Territorial

Cooperação e Diálogo Social

A Fundação Vale busca desenvolver projetos estruturantes que fortalecem políticas públicas nacionais e locais. Para maximizar os resultados dessa atuação, promove a colaboração entre empresas, governo e sociedade civil, unindo esforços, recursos e expertises em prol do desenvolvimento sustentável do território. Contamos com uma rede de parceiros que vem se expandindo a cada ano. Além da Vale, do poder público e das comunidades, essa rede inclui parceiros institucionais, investidores e parceiros especialistas na implementação das metodologias sociais como associações, Organizações Não Governamentais – ONGs, Organizações da Sociedade Civil – OSCs e Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OCIPs.

Na busca de um legado positivo duradouro, priorizamos a participação comunitária e o protagonismo local. A intenção é fomentar a troca de conhecimento, o diálogo e o crescimento mútuo, bem como encorajar que as comunidades utilizem as tecnologias sociais e os bens disponibilizados pelos projetos para dar continuidade às iniciativas de maneira independente.

A Wheaton valoriza muito a parceria com a Fundação Vale.

“Juntos, provemos benefícios sustentáveis às comunidades próximas à mina do Salobo (Marabá-PA), apoiando iniciativas focadas em saúde, educação, engajamento comunitário e empreendedorismo. Isso é importante para Wheaton, pois acreditamos que o setor de mineração, incluindo empresas de *streaming* de metais, deve ter impacto positivo nos territórios onde opera.”

Wheaton Precious Metals,
parceiro investidor da Fundação Vale desde 2015

Feira de Empreendedorismo Social

Nos dias 5 e 6 de dezembro de 2019, foi realizada uma nova edição da Feira de Empreendedorismo Social da Fundação Vale. Participaram cerca de 20 negócios apoiados pela Fundação Vale em cinco estados brasileiros, comercializando um mix de produtos e serviços: de artesanato a roupas confeccionadas por uma cooperativa de uma favela de Serra (Belo Horizonte-MG), até panelas e temperos. Além de fortalecer o consumo consciente, a feira, realizada com apoio da Fundação Getúlio Vargas (FGV), também contou com apresentações de jovens músicos do Programa Vale Música, promovendo um intercâmbio entre frentes socioculturais da Vale.

Desde 2014, a Fundação Vale apoiou cerca de 1.300 empreendedores e, aproximadamente, 90 negócios sociais por meio de iniciativas de geração de trabalho e renda como o Programa de "Apoio à Geração e Incremento de Renda – AGIR" e o "Programa de Empreendedorismo Social Comunitário – PESCS".

Panorama

Maranhão

Apoio à estruturação do Banco de Leite Humano do Estado do HU-UFMA

Apoio à melhoria da UTI Neonatal do HU-UFMA

Casa Saudável

Centro Cultural Vale Maranhão

Ciclo Saúde

Cuidadores em Saúde

Educação Integral na Prática

EJA Literatura na Alfabetização

Estação Conhecimento Arari

Estação Saúde

Fundo Empreender

Permacultura na Estação Conhecimento

Programa de Alfabetização no Maranhão

Programa Empreendedorismo Social Comunitário – PESC

Projeto Político Pedagógico da Estação Conhecimento

Rede Mulheres do Maranhão

Rotas e Redes Literárias

Vigilância Nutricional

Pará

Apoio à Geração e Incremento de Renda – AGIR

Casa da Cultura de Canaã dos Carajás

Ciclo Saúde

Cidade Educadora – Mobilidade Urbana e Segurança no Trânsito

EJA Percursos Didáticos

Estações Conhecimento Marabá e Tucumã

Estação Laticínio

Fundo Empreender

Incubação da Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Canaã dos Carajás

Jovens Protagonistas

Pecuária Leiteira Sustentável

Programa de Apoio à Agricultura Familiar

Programa de Dinamismo Econômico de Canaã dos Carajás

Programa Empreendedorismo Social Comunitário – PESC

Rede Mulheres do Maranhão

Rotas e Redes Literárias

Vigilância Nutricional

Minas Gerais

Apoio à Geração e Incremento de Renda – AGIR

Ciclo Saúde

Conteúdos Formativos de Apoio à Gestão Pública

Edital Reconhecer 2019

Educação Inclusiva

Educação Infantil

Estação Conhecimento Brumadinho

Fundo Empreender

Jovens Protagonistas

Memorial Minas Gerais Vale

Programa Empreendedorismo Social Comunitário – PESC

Espírito Santo

Ciclo Saúde

Edital Reconhecer 2019

Educação Inclusiva

Educação Infantil

Educação Integral na Prática

Estação Conhecimento Serra

Geociências

Impulso Jovem

Jovens Construtores em Saúde

Museu Vale

Programa Empreendedorismo Social Comunitário – PESC

Mato Grosso do Sul

Crescer sem Violência

Rio de Janeiro

Apoio à Geração e Incremento de Renda – AGIR

Centro de Treinamento de Deodoro

Crescer sem Violência

Educação Inclusiva

Rotas e Redes Literárias

Maranhão

A produção de minério de ferro e outros produtos da Vale chegam ao Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (TMPD), porto da Vale em São Luís, pelos trilhos da Estrada de Ferro Carajás (EFC). Inaugurada em 1985, a EFC realiza transporte de cargas e de passageiros, passando por 27 municípios no Maranhão e Pará e, em muitas localidades, é o único meio de transporte para os mais de mil passageiros que utilizam o trem diariamente. No Maranhão, a Fundação Vale realizou em 2019 programas e projetos sociais ao longo da EFC nas frentes de educação, promoção da saúde e fomento a negócios sociais, e esteve à frente da gestão do Centro Cultural Vale Maranhão e da Estação Conhecimento Arari.

Apoio à estruturação do Banco de Leite Humano do Estado do HU-UFMA

Açailândia/Alto Alegre do Pindaré/Bom Jesus das Selvas/Buriticupu/Santa Rita/São Luís

Apoio à melhoria da UTI Neonatal do HU-UFMA

Açailândia/Barreirinhas/Buriticupu/Imperatriz/Rosário/Santa Inês/São Luís

Casa Saudável

Arari/Alto Alegre do Pindaré/Anajatuba/Buriticupu/Itapecuru Mirim

Centro Cultural Vale Maranhão

São Luís

Ciclo Saúde

São Luís

Cuidadores em Saúde

Anajatuba/Itapecuru Mirim /Santa Rita

Educação Integral na Prática

Arari

EJA Literatura na Alfabetização

São Luís

Estação Conhecimento Arari

Estação Saúde

Açailândia/Alto Alegre do Pindaré/Arari/Buriticupu /Bom Jesus das Selvas/ Santa Inês/ São Pedro da Água Branca/São Luís/ Vitória do Mearim

Fundo Empreender

Alto Alegre do Pindaré/Arari/Bom Jesus das Selvas/Buriticupu/Vitória do Mearim

Permacultura na Estação Conhecimento Arari

Programa de Alfabetização no Maranhão

Arari/Bacabeira/São Luís

Programa Empreendedorismo Social Comunitário - PESC

Igarapé do Meio/Itapecuru Mirim/Santa Rita

Projeto Político Pedagógico da Estação Conhecimento Arari

Rede Mulheres do Maranhão

Alto Alegre do Pindaré/Arari/Bacabeira/Bom Jardim/Bom Jesus das Selvas/ Buriticupu/Itapecuru Mirim/Marabá/Tuflândia/Vitória do Mearim

Rotas e Redes Literárias

Arari/Bacabeira/Santa Rita/São Luís

Vigilância Nutricional

Açailândia/Anajatuba/Arari/Bacabeira/Bom Jardim/Cidelândia/Igarapé do Meio/Imperatriz/Itapecuru Mirim/Itinga do Maranhão/Miranda do Norte/Monção/Pindaré-Mirim/Santa Inês/São Francisco do Brejão/São Luís/São Pedro da Água Branca/Tuflândia/Vila Nova dos Martírios/Vitória do Mearim

Fundação Vale, no Maranhão, em valores aproximados, referentes a 2019

26 municípios

19 iniciativas

190 mil pessoas alcançadas

Educação

260 participações de profissionais nas formações

170 ações educativas em unidades de educação

22,5 mil estudantes beneficiados

Saúde

900 profissionais formados

18 mil pessoas beneficiadas

455 cisternas de captação de água da chuva construídas

1,8 mil pessoas com acesso à água ampliado

Geração de Trabalho e Renda

Geração de Trabalho e Renda

30 negócios sociais alavancados

230 empreendedores apoiados

720 agricultores apoiados

Cultura

145 mil visitas no Centro Cultural Vale Maranhão

Estação Conhecimento Arari

670 pessoas atendidas

Arari

Com cerca de 30 mil habitantes, o município de Arari é diverso e múltiplo em suas expressões artísticas, culturais e artesanais. Por outro lado, apresenta índices significativos de analfabetismo, de trabalho infantil e de exploração sexual.

A atuação da Fundação Vale busca contribuir para uma mudança positiva no município, em colaboração com a população local, e integra diferentes frentes – educação, saúde, geração de trabalho e renda, e a Estação Conhecimento Arari.

14,8 mil pessoas alcançadas representam

50% da população local

Estação Conhecimento

Na Estação Conhecimento Arari, as crianças e os adolescentes atendidos participam, no contraturno escolar, de atividades socioeducativas e culturais como informática, idiomas, música, dança e capoeira; e esportivas, incluindo as modalidades futebol, atletismo e natação. Inaugurada em 2011, mantém uma equipe multidisciplinar para fornecer orientação nutricional, psicológica e social às crianças e aos adolescentes atendidos, bem como o Grupo de Atendimento à Família (GAF), que aborda temas relacionados à educação dentro e fora da sala de aula. A Estação Conhecimento Arari cria uma rede de possibilidades às crianças e aos adolescentes da comunidade, dando autonomia e responsabilidade. Ao mostrar que existem espaços que podem ser ocupados por eles dentro da sociedade, a Estação Conhecimento trabalha e desenvolve o protagonismo social e a cidadania, noções que perdurarão por toda a vida.

Estação Conhecimento Arari,
em valores aproximados, referentes a 2019

30 bairros ou comunidades rurais atendidos

670 pessoas alcançadas

20 atividades oferecidas

2 salas de atendimento médico e odontológico

inauguradas (parceria com a Wheaton Precious Metals)

Projeto Político Pedagógico

A Estação Conhecimento Arari concluiu em 2018 a formulação de seu Projeto Político Pedagógico (PPP). A proposta educacional norteou as atividades socioeducativas ao longo de 2019 e continuará servindo como base para os próximos anos. O novo PPP revisou conceitos e práticas pedagógicas e trouxe uma reflexão sobre a importância do trabalho em rede, considerando as atividades das crianças e dos adolescentes atendidos na unidade nas escolas do município, em um momento em que as escolas da rede pública também estão revisando seus PPPs. Essa foi uma experiência pioneira, elaborada pela equipe local em conjunto com especialistas da Fundação Vale que poderá servir como base para a implantação nas outras Estações Conhecimento. O PPP é dinâmico, foi concebido em rede, com a cooperação e a participação de toda a equipe local, incluindo professores, gestores e profissionais que atuam em todas as demais áreas, e será sempre atualizado com a implementação de novos projetos e ações.

Depoimentos

Pedro Carlos Verde Filho

Diretor da Estação Conhecimento Arari

“Em Arari, a Estação Conhecimento foi ganhando identidade ao longo do tempo. Criamos atividades que conversam diretamente com a região onde ela está inserida. A Fundação Vale tem este entendimento do conceito de educação integral: o espaço é mais um equipamento no desenvolvimento das crianças e adolescentes de Arari. Por meio da criação de uma teia, fazemos interações com as famílias e escolas, dando protagonismo e poder às crianças, aos adolescentes e às famílias. A Estação Conhecimento observa as potencialidades dos atores da comunidade para criar um modelo de gestão.

O grande diferencial é o tripé formado por uma gestão democrática, por atividades e projetos customizados e por uma rede de apoio construída e consolidada com poder público e outras organizações. Ao reconhecer problemas e oportunidades sociais do município, chamamos as instituições para, juntos, olharmos o contexto e pensarmos em ações em parceria.”

Vera Lúcia Lima

Agente Comunitária de Saúde

Mãe da Rebeca, 6 anos, participante da Estação Conhecimento Arari

A Estação Conhecimento impactou de forma positiva a vida da minha família e, principalmente, da minha filha. Hoje ela segue uma rotina dentro da Estação Conhecimento, que é um espaço socioeducativo diferenciado. Foi ali que ela conseguiu se desenvolver social e intelectualmente, dentro do contexto em que está inserida. O espaço vai além do ler e escrever: descobre e desenvolve o potencial de cada criança. Oferece várias modalidades de esporte, cultura e lazer e isso faz diferença na vida da minha filha, porque a criança não quer ir à escola somente para aprender a ler e a escrever. Ela quer brincar, se divertir, praticar esportes e conviver com amigos. A nossa realidade, dentro das comunidades, não permite isso. Hoje, ela é uma pessoa muito desembaraçada, graças ao espaço. A Estação Conhecimento é uma segunda família para minha filha.”

Casa Saudável

O Programa Casa Saudável oferece educação voltada ao autocuidado em saúde e contribui para a implantação de tecnologias sociais relacionadas ao acesso a instalações sanitárias, fontes de água potável e de alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade social.

As tecnologias envolvidas são simples e de fácil replicação, incluindo o banheiro seco compostável, a cisterna para captação de água da chuva e a horta familiar baseada na permacultura. As construções são realizadas pelos próprios moradores das comunidades, após participação em oficinas teóricas e práticas conduzidas por educadores sociais.

O Casa Saudável foi implementado em 2013 pela Fundação Vale, co-financiado com recursos do BNDES e do Instituto Social Sotreq. Entre 2013 e 2019, cerca de 1.400 famílias de 19 municípios receberam o programa e conquistaram o acesso ampliado à água. Em 2019, além de Arari, o Casa Saudável esteve presente em Alto Alegre do Pindaré, Anajatuba, Buriticupu e Itapecuru Mirim.

Programa Casa Saudável Arari,
em valores aproximados, referentes a 2019

300 pessoas com acesso à água ampliado
75 cisternas de captação de água da chuva
construídas (Cada cisterna tem capacidade de captar
e armazenar 16 mil litros de água)
15 banheiros compostáveis construídos
110 hortas permaculturais construídas

Benefícios além do autocuidado

Mobilização comunitária
Protagonismo das comunidades: feiras de troca com o excedente
que é produzido nas hortas
Experiência prática de trabalho
Melhoria no relacionamento entre as famílias na comunidade
Interesse em sistemas agroecológicos, com conseqüente
diminuição do uso de pesticidas
Sentimento de pertencimento e colaboração comunitária:
orgulho de sua moradia e comunidade

Depoimento

Maria do Espírito Santo

Educadora Social do Programa Casa Saudável

“Até entrar para o grupo de Educadores Sociais do Programa Casa Saudável como voluntária, eu não tinha trabalho. Nosso município é muito humilde e todas as comunidades atendidas no projeto necessitam de mais informações sobre saúde e bem-estar. Durante três semanas, em março de 2019, participei de uma formação, para então me tornar uma educadora social. Nosso trabalho é o de incentivar as famílias da comunidade a ter uma vida mais saudável, com melhores condições de higiene e alimentação. Nós compartilhamos conhecimento, como higienizar o filtro de água e a montar a horta. Toda semana, eu e os outros três educadores sociais fazemos o monitoramento.

A cisterna é de extrema importância, pois, durante o verão, a seca é muito forte. Neste período de coronavírus, estamos passando de casa em casa – de quem não é participante do programa Bolsa Família – para ajudar no cadastro do Auxílio Emergencial porque muitas pessoas não têm internet ou não sabem ler. O Casa Saudável mudou a minha vida pois, além de uma ocupação, me deu entendimento para ajudar as pessoas. Eu não sabia muitas coisas até o programa chegar aqui: o que é ter uma vida saudável, com mais higiene e cuidar da natureza. Passamos a entender que folha não é lixo, é adubo. É muito bonito ver essa mudança. Cada família tem sua horta e nós dividimos e trocamos mudas.”

Programa de Alfabetização no Maranhão

Para a Fundação Vale, apoiar a alfabetização de crianças favorece que o direito à aprendizagem seja assegurado desde os primeiros anos da vida escolar. Estar incluído na cultura letrada amplia as possibilidades de participação cidadã e contribui para a redução das desigualdades educacionais. Em 2019, a Fundação Vale iniciou um trabalho de longo prazo no Maranhão visando contribuir para o fortalecimento de políticas públicas de Educação e apoiar no processo de alfabetização de mais de 164 mil estudantes de até oito anos de idade.

A iniciativa foca no fortalecimento da gestão na Educação, através do apoio à implementação do regime de colaboração entre o Estado e os municípios maranhenses. O trabalho está sendo realizado em nível estadual e municipal, intermediado pelas Secretarias de Educação, e inclui o auxílio na implantação de avaliações diagnósticas para a verificação do impacto da iniciativa e monitoramento para as redes de ensino.

O programa começou com três cidades-piloto – Arari, São Luís e Bacabeira – e se ampliará para mais 20 municípios maranhenses. A iniciativa está realizando a formação de gestores escolares, coordenadores pedagógicos e educadores do último ano da Educação Infantil até o segundo ano do Ensino Fundamental, contribuindo para a consolidação do processo de alfabetização das crianças na idade considerada adequada, dentro dos marcos legais da Educação. Também serão realizados projetos de promoção do livro e da leitura no Ensino Fundamental e Médio, incluindo a doação de acervo literário às escolas.

Objetivos

Alcançar mais de 164 mil estudantes

Chegar a 2 mil escolas municipais e estaduais

Formar mais de 12 mil educadores nas redes municipais e estadual

Depoimento

Maria de Jesus Gaspar Leite

Secretária-adjunta de Ensino da Secretaria Municipal de Educação de São Luís

“A parceria chega para trabalhar o que sempre defendemos para a Educação: o processo de alfabetização na Educação Infantil deve ser feito corretamente na transição para o Ensino Fundamental. Esse processo deve ser conduzido de maneira tranquila, para não gerar problemas emocionais ou inseguranças nas crianças. É essencial que as crianças sejam acolhidas ao chegar ao Ensino Fundamental e que possam ter uma aprendizagem tranquila.”

Apoio ao Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

Em 2019, a Fundação Vale, em parceria com a Fundação Josué Montello e com recursos do BNDES, investiu na melhoria da estrutura da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) Neonatal e do Banco de Leite Humano do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA), por meio da doação de equipamentos e formação de profissionais de saúde.

No Maranhão, de cada 1.000 nascidos vivos, 20 crianças não sobrevivem até completar o primeiro ano de vida. É o segundo estado com maior índice de mortalidade infantil no país, segundo o IBGE. A taxa é superior à média nacional, que é de 12,4 para cada 1.000 nascidos vivos.

UTI Neonatal

O projeto realizou a aquisição de novos equipamentos, que garantem a qualificação da atenção prestada aos recém-nascidos, e capacitou profissionais de saúde de 7 municípios maranhenses a respeito de condutas médicas em emergências neonatais, como reanimação e salvamento e transporte intermunicipais de pacientes. Os profissionais atuarão como multiplicadores das técnicas de cuidado.

Apoio à melhoria da UTI Neonatal,
em valores aproximados, referentes a 2019

490 profissionais da saúde capacitados

3 incubadoras fornecidas, entre outros equipamentos disponibilizados pelo projeto.

Banco de Leite Humano

O Banco de Leite Humano é um instrumento de política pública, que visa reduzir a mortalidade infantil causada pelo desmame precoce. O Banco é um centro de proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno, responsável pela execução das atividades de coleta, processamento e controle de qualidade do leite produzido nos primeiros dias após o parto (o colostro), leite de transição e leite humano maduro, para posterior distribuição. O projeto de apoio à estruturação do centro contemplou a aquisição de equipamentos (recursos digitais, móveis, instrumentos de avaliação e monitoramento, entre outros) e a capacitação dos profissionais de saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade da atenção aos recém-nascidos.

Apoio à estruturação do Banco de Leite Humano em valores aproximados, referentes a 2019

40 equipamentos e mobiliários de apoio hospitalar entregues

7 mil mães e bebês atendidos

130 profissionais da saúde capacitados

Estação Saúde

Há seis anos, a Fundação Vale, por meio do Estação Saúde, realiza ações educativas de saúde no Vagão Social do Trem de Passageiros da Estrada de Ferro Carajás (EFC) no trecho entre São Luís e Açailândia, no Maranhão, percorrido diariamente por mais de mil pessoas. O projeto nasceu da oportunidade de, junto ao poder público, transformar o vagão em uma unidade temporária de saúde, indo ao encontro de possíveis pacientes e disseminando informações de prevenção, fortalecendo assim a Atenção Básica maranhense. Desde 2014, o Estação Saúde já realizou 14 edições.

Combate à hanseníase

Apesar de possuir diagnóstico e tratamento acessíveis, a hanseníase ainda é uma doença estigmatizada mundialmente, no Brasil e, em particular, no Maranhão, onde é endêmica. Diante desse cenário, o Estação Saúde se uniu à Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão e à Secretaria Municipal de Saúde de São Luís para focar o combate à doença.

Durante dois dias, em outubro de 2019, os passageiros receberam informações para identificação de sintomas, prevenção, locais de tratamento, e sobre a importância do autoexame. Também foram realizados testes e encaminhamentos clínicos, realizados pela equipe do Centro de Referência Estadual. A ação contra hanseníase foi reforçada por uma campanha de conscientização e de mobilização de jovens em Itaqui Bacanga, em São Luís. Ainda em 2019, foram realizadas outras duas edições do Estação Saúde, dedicadas à saúde do homem e saúde da mulher, à saúde mental e à prevenção ao abuso de álcool e uso de outras drogas.

Projeto Estação Saúde,
em valores aproximados, referentes a 2019

3 edições

1,1 mil participantes das ações educativas

280 atendimentos individuais realizados

5,6 mil kits entregues (kits de higiene bucal, preservativos e lubrificantes, além de informativos)

3,1 mil testes rápidos para detecção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e hanseníase realizados

O trem parte de São Luís às 7h e chega em Açailândia no início da noite, levando à população orientações básicas para estimular o autocuidado em saúde e disponibilização de testes e exames:

São Luís

Arari

Vitória do Mearim

Santa Inês

Alto Alegre do Pindaré

Buriticupu

Bom Jesus das Selvas

Açailândia

Depoimento

Raimunda Mendonça

Coordenadora do Programa Estadual de Controle de Hanseníase, da Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão

“Apesar de a hanseníase ser muito conhecida, o estigma se mantém, porque se trata de uma doença dermatológica e neurológica que, quando não tratada adequadamente, altera a sensibilidade e a força muscular, nas mãos, pés, pernas, na face, olhos e nas pálpebras. As lesões estigmatizam, porque as deformidades geram incapacidade. Como as lesões são visíveis, acabam sendo muito impactantes e prejudicando a vida de quem sofre com a doença. A hanseníase está no imaginário popular, como algo de muito preconceito. A parceria com a Fundação Vale foi primordial para reforçar este trabalho de combater e de levar informação à população maranhense, que sofre com essa mazela há tempos.”

Rede Mulheres do Maranhão

A Rede Mulheres do Maranhão (RMM) é formada por mais de 150 empreendedores, sendo a maioria mulheres, que encontraram no trabalho coletivo sua fonte de renda. Os negócios sociais que compõem a RMM, localizados em comunidades no entorno da Estrada de Ferro Carajás (EFC), se dão em diferentes setores, como fabricação de doces e pães, confecção de roupas, beneficiamento de babaçu e castanha de caju, cultivo de verduras e legumes, entre outros.

A iniciativa impacta o desenvolvimento local, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das mulheres e suas famílias por meio do trabalho qualificado e de autogestão, que amplia o retorno financeiro. Em 2019, o aumento de renda do grupo foi, em média, de 230%. Além de fortalecer o protagonismo feminino, a RMM favorece oportunidades de geração de renda em um território socioeconomicamente vulnerável.

Desde 2017, a Fundação Vale apoiou mais de 20 negócios/núcleos de quebradeiras de coco, criando oportunidades de geração de renda para mais de 200 empreendedores de 11 municípios. São eles: Alto Alegre do Pindaré, Arari, Bacabeira, Bom Jardim, Bom Jesus das Selvas, Buriticupu, Itapecuru Mirim, Marabá, São Pedro da Água Branca, Tufilândia, Vitória do Mearim.

Origem: AGIR EFC

Em 2015, entrou em circulação o novo trem na EFC, mais moderno e seguro. Com as janelas do trem vedadas, por conta do ar condicionado, as vendedoras ambulantes perderam o acesso aos compradores no interior do trem. Com o objetivo de dar alternativas de trabalho e renda a essas vendedoras – e de melhorar a qualidade de vida e as condições de trabalho – foi criado o AGIR EFC (Programa de Apoio à Geração e Incremento de Renda ao longo da EFC). A iniciativa incubou e acelerou os empreendimentos que deram origem à Rede Mulheres do Maranhão. Com oficinas e consultorias em rede, as mulheres se fortalecem e se cuidam, trocam conhecimento sobre gestão e produção, organizam-se para a venda coletiva dos produtos e para a compra conjunta de insumos.

A Fábrica de Boa Vista, por exemplo, foi a primeira a receber o selo de certificação orgânica de azeite e óleo de coco babaçu, para comercializar seus produtos no mercado. O selo agrega valor aos produtos, traz visibilidade e fortalece a adoção de práticas sustentáveis no manejo do babaçu.

Hoje, os produtos da RMM são vendidos em pontos comerciais maranhenses, em outros estados do Brasil, pela internet e no Vagão Social – espaço de venda e divulgação dos produtos para os passageiros do trem.

Redes Mulheres do Maranhão,
em valores aproximados, referentes a 2019

2 novos negócios

4 núcleos de quebradeiras de coco incluídos na Rede

Mais 150 empreendedores beneficiados

A tradição das Quebradeiras de Coco do Maranhão

As quebradeiras de coco fazem parte do grupo de identidades étnicas brasileiras reconhecidas como comunidades tradicionais. O extrativismo do babaçu é uma atividade produtiva praticada há gerações pelas quebradeiras de coco maranhenses. A partir do babaçu, elas extraem matéria-prima para a produção de óleo, azeite, farinha de mesocarpo, carvão, artesanato, sabonetes e alimentos para suas famílias.

Depoimentos

Raimunda Andrade Silva (Dona Mundica)

Integrante do grupo Mulheres Mão de Fibra (Comunidade Serra, Tufilândia), projeto que começou a ser incubado em 2019 pela RMM

“A Fundação Vale acreditou em nós e nos ensinou a trabalhar, podendo crescer individualmente. Com as oficinas e capacitação, sou uma pessoa muito mais confiante hoje. A Rede é fundamental para a troca de conhecimento e solidariedade entre as mulheres.”

Maria Antônia Neves (Tuquinha)

Quebradeira de coco, de Vitória do Mearim

“Quebro coco desde os 15 anos, para ajudar a minha mãe. São quatro décadas de luta neste trabalho. Para nós, quebradeiras de coco, foi muito bom ter entrado para a RMM. Nosso trabalho ganhou mais visibilidade e passamos a aprender todo o ciclo do processo. Agora, fica mais fácil comercializar nossos produtos e trabalhar em conjunto.”

Centro Cultural Vale Maranhão

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) tem como papel promover, dar visibilidade e potencializar a cultura maranhense, fortalecendo os agentes locais e abrindo novas oportunidades para artistas, criadores e produtores de cultura. O espaço funciona no centro histórico de São Luís, em um casarão ocupado anteriormente pelo Liceu Maranhense, um dos primeiros colégios públicos de ensino secundário no Brasil, que era conhecido como Palácio da Cultura. O Centro Histórico conserva um conjunto de edificações da época colonial, revestidas por azulejos portugueses, e é reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como Patrimônio Cultural Mundial, do qual o Centro Cultural faz parte. O CCVM foi inaugurado em 2012, após a realização de obras de restauro do casarão, patrocinadas pela Vale. Em 2017, suas instalações foram reinauguradas, com nova arquitetura, design e proposta de curadoria.

Centro Cultural Vale Maranhão, em valores aproximados, referentes a 2019

145 mil visitas

320 eventos culturais

5 exposições

Edital CCVM APOIA

O Edital CCVM APOIA foi criado para apoiar grupos de cultura popular que preservam o patrimônio cultural maranhense e/ou promovem formação artística, além de espaços culturais que atuam na democratização do acesso à cultura. Os selecionados receberam apoio financeiro para aquisição de indumentárias, equipamentos ou instrumentos musicais. Entre os beneficiados estão grupos de Bumba Meu Boi, Tambor de Crioula, Escola de Samba, Turma de Batucada, Bloco Afro, Capoeira, Cacuriá, Dança do Caroço, Coco, Dança Portuguesa, Festejo do Divino, Reisado, Junina, Dança da Mangaba, e Pela Porco, além de seis bandas marciais e dez espaços culturais.

Edital CCVM APOIA,
em valores aproximados, referentes a 2019

90 grupos e espaços apoiados

30 municípios

600 mil reais foi o total dos prêmios distribuídos

Pará

Ao longo de mais de três décadas de atividades minerárias no estado, a Vale mantém operações e projetos de minério de ferro, cobre e níquel. Nesse contexto, a Fundação Vale atua para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico dos municípios paraenses onde a Vale está presente.

Em 2019, a Fundação desenvolveu projetos em Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Parauapebas e Tucumã.

AGIR

Canaã dos Carajás

Casa da Cultura de Canaã dos Carajás

Ciclo Saúde

Canaã dos Carajás

Cidade Educadora -

Mobilidade Urbana e Segurança no Trânsito

Canaã dos Carajás

EJA Percursos Didáticos

Canaã dos Carajás

Estações Conhecimento Marabá e Tucumã

Estação Laticínio

Parauapebas

Fundo Empreender

Canaã dos Carajás e Marabá

Incubação da Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Canaã dos Carajás

Jovens Protagonistas

Canaã dos Carajás

Pecuária Leiteira Sustentável

Parauapebas

Programa de Apoio à Agricultura Familiar

Parauapebas

Programa de Dinamismo Econômico de Canaã dos Carajás

Programa Empreendedorismo Social Comunitário - PESC

Marabá

Redes Mulheres do Maranhão

Marabá

Rotas e Redes Literárias

Canaã dos Carajás

Vigilância Nutricional

Canaã dos Carajás/Curionópolis/Eldorado dos Carajás/Marabá/Parauapebas

Fundação Vale no Pará, em valores aproximados, referentes a 2019

6 municípios

18 iniciativas

55 mil pessoas alcançadas

Educação

110 participações de profissionais nas formações

50 ações educativas em unidades de educação

21,3 mil estudantes beneficiados

5,7 mil livros literários doados às unidades de educação

Saúde

140 profissionais formados

6,3 mil pessoas beneficiadas

Geração de Trabalho e Renda

10 negócios sociais alavancados

50 empreendedores apoiados

560 agricultores apoiados

Cultura

25 mil visitas na Casa da Cultura de Canaã dos Carajás

Estações Conhecimento Marabá e Tucumã

1,9 mil pessoas atendidas

Ciclo Saúde

O Ciclo Saúde é voltado à capacitação de profissionais das equipes de Estratégia da Saúde da Família que atuam nas Unidades Básicas de Saúde. Seu principal objetivo é contribuir para a melhoria das condições de trabalho técnico destes profissionais, fortalecendo sua atuação junto à comunidade e contribuindo para a ampliação da efetividade do atendimento oferecido nos postos de atendimento.

A partir de 2017, a gestão do município de Canaã dos Carajás analisou as dificuldades de acesso do usuário e tomou a decisão de reorganizar a rede básica, visando garantir o acolhimento à demanda espontânea e a ampliação do acesso aos moradores ao sistema de saúde do município.

O projeto Ciclo Saúde atuou ao lado da Secretaria Municipal de Saúde durante todo o processo de reorganização da Rede de Atenção Básica do município para criação de um novo Protocolo Municipal de Acolhimento à demanda espontânea, que ocorreu por meio de uma metodologia participativa envolvendo profissionais e comunidade. O apoio se deu, principalmente, por meio da realização de oficinas de capacitação para funcionários da área e construção deste protocolo.

Desde então, o projeto acompanha as importantes mudanças que a Secretaria Municipal de Saúde implantou, que indicaram um impacto significativo no acesso e fortalecimento da atenção básica em Canaã dos Carajás, que agora conta com o horário de atendimento estendido nas Unidades Básicas de Saúde e com a implantação do prontuário eletrônico integrado.

O que é a Atenção Básica?

A Atenção Básica é uma política pública determinante para melhorar a qualidade de vida das populações. Engloba desde o primeiro atendimento até o acompanhamento durante todo o ciclo de vida de uma pessoa. Sua proposta é ampliar acesso da população ao SUS, assim como disponibilizar ações preventivas e de promoção da saúde junto às comunidades em detrimento das ações curativas de média e alta complexidade e hospitalares. As Unidades Básicas de Saúde atuam nos acompanhamentos de rotina da comunidade, evitando complicações de questões simples que, em médio e longo prazo, podem se transformar em problemas e doenças mais severas que necessitam de hospitalização e de um tratamento de saúde mais complexo.

Antes do projeto
45 mil atendimentos em 2017

Depois do projeto
90 mil atendimentos em 2018
140 profissionais foram mobilizados e participaram
de todo o processo para a implantação do sistema

Reconhecimento

A reorganização da Atenção Básica, por meio da implantação do Acolhimento à Demanda Espontânea e do Prontuário Eletrônico Integrado do Cidadão, recebeu, em julho de 2019, o prêmio de melhor experiência em saúde pública do estado do Pará, pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). A experiência foi condecorada ainda como a terceira melhor do Brasil, o que torna Canaã dos Carajás uma cidade referência em saúde pública.

Depoimento

Eliana Pessoa do Vale

Diretora das Redes Assistenciais de Saúde de Canaã dos Carajás

“O prêmio é o reconhecimento de todo trabalho ao longo destes anos, afirmando que estamos no caminho certo para a construção de uma saúde de qualidade para o município. Nossa parceria com o Ciclo Saúde vem se consolidando cada vez mais e mostrando que bons projetos podem ser criados e reconhecidos.”

PESC

Programa Empreendedorismo Social Comunitário

Criado em 2016, o PESC é uma metodologia de apoio a negócios sociais.

Além do processo de incubação, a iniciativa promove ações como Fóruns de Empreendedorismo Social – que realiza ciclos de formação em empreendedorismo e gestão integrada do negócio com as comunidades –, curso intensivo de modelagem de negócios e assessoria técnica aos negócios selecionados, apoio financeiro para a

prototipagem de produtos e aquisição de equipamentos. O PESC Marabá, iniciado em 2019, atuou para dar protagonismo financeiro às mulheres – um terço dos empreendedores eram mulheres que nunca tiveram renda própria – e contribuir para que essas empreendedoras pudessem ter também independência financeira.

PESC Marabá,
em valores aproximados, referentes a 2019

50 empreendedores apoiados

7 negócios apoiados

Chita Chic Inspire Moda com Histórias

Formado por 13 mulheres de Marabá, o grupo Chita Chic Inspire foi um dos sete projetos da região selecionados, capacitados e apoiados pelo PESC. Todas as participantes viviam em situação de vulnerabilidade social e nunca tinham tido trabalho formal. Ao desenvolver roupas e acessórios feitos de chita, passaram não só a ter independência financeira, como também a descobrir suas vocações.

Depoimentos

Gilmara das Neves Alves

Administradora do grupo Chita Chic Inspire

“Eu trabalho com mulheres em situação de vulnerabilidade doméstica, por meio do Fórum Permanente de Mulheres de Marabá. Nos últimos anos, vimos que o que levava as mulheres a permanecer no círculo de violência era a falta de independência financeira. Quando o PESC me fez o convite para ser uma líder, falei com essas mulheres e a resposta foi positiva. A partir daí, iniciamos a incubação do projeto Chita Chic. Em abril de 2019, comecei o curso de modelagem de negócios e repassava o conhecimento, diariamente, para as mulheres do grupo. Em setembro de 2019,

tivemos nossa formatura. É muito emocionante, pois, no grupo, há mulheres que nunca tiveram uma ocupação sequer. O PESC vem trazendo a possibilidade para elas de não só levar uma vida diferente, como também de gerar renda coletiva. E com a crise do coronavírus, estamos produzindo máscaras de chita e doando para a população de baixa renda e para profissionais de saúde do município.”

Clarice de Sousa Paiva

Integrante do grupo Chita Chic

“O PESC Marabá me deu perspectiva na vida e me devolveu a autoestima. Por meio do projeto, tenho a oportunidade de ter profissão e de gerar a minha própria renda.”

Casa da Cultura de Canaã dos Carajás

É um espaço que valoriza a cultura e a arte paraense, assim como a identidade cultural do município de Canaã dos Carajás que, historicamente, tem um fluxo migratório constante e uma população formada por migrantes de várias partes do Brasil. As atividades culturais e educativas fortalecem a arte e a cultura local, permeadas pela diversidade. A Casa da Cultura de Canaã dos Carajás abriga uma Escola de Música e Dança e disponibiliza 640 vagas por ano para, principalmente, crianças e adolescentes na faixa etária de 3 a 18 anos, oferecendo aulas de balé clássico, violão, flauta doce, canto coral, musicalização infantil e percussão tradicional paraense.

Casa da Cultura de Canaã dos Carajás,
em valores aproximados, referentes a 2019

25 mil visitas

140 eventos culturais

Projeto Cinema na Rua

Em outubro de 2019, o projeto Cinema na Rua, parceria da Casa da Cultura de Canaã dos Carajás com a Escola Municipal Alexandre Nunes, levou a sétima arte para zonas rurais e bairros periféricos do município, por meio de montagem de estrutura de som e projeção. Canaã dos Carajás não conta com uma sala de cinema – a mais próxima está a 70 quilômetros do município.

Minas Gerais

Atualmente, a Vale opera seis grandes complexos de mineração no estado, com atividades em mais de 20 minas. A região é responsável pelo fornecimento de cerca de 200 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, o que equivale a mais de 60% da produção anual do principal produto da empresa. A Fundação Vale tem atuado nas frentes de geração trabalho e renda, educação e saúde nos territórios mineiros com presença da Vale.

AGIR

Brumadinho/Governador Valadares/Itabira/Itabirito

Ciclo Saúde

Aimorés/Belo Oriente/Belo Vale/Resplendor/Rio Acima

Conteúdos Formativos de Apoio à Gestão Pública

Belo Vale/Brumadinho/Congonhas/Itabira/Mariana/Nova Lima/Ouro Preto/Rio Piracicaba Sabará/Santa Bárbara/Santa Luzia/São Gonçalo do Rio Abaixo

Edital Reconhecer 2019

Educação Inclusiva

Barão de Cocais/Catas Altas/Itabira/Rio Piracicaba/Santa Bárbara/São Gonçalo do Rio Abaixo

Educação Infantil

Itabira

Estação Conhecimento Brumadinho

Fundo Empreender

Catas Altas/Mariana/Resplendor

Jovens Protagonistas

Nova Lima

Memorial Minas Gerais Vale

Belo Horizonte

Programa Empreendedorismo Social Comunitário - PESC

Barão de Cocais/Belo Horizonte/Itabira/Mariana/Periquito/Resplendor/Santa BárbaraTumiritinga

Fundação Vale, em Minas Gerais, em valores aproximados, referentes a 2019

23 municípios
11 iniciativas
172 mil pessoas alcançadas

Educação

Mais de 40 ações educativas em unidades de educação
3,4 mil estudantes beneficiados
6,2 mil materiais, equipamentos e mobiliários doados às unidades de educação

Saúde

290 profissionais formados
Mais 15 Unidades Básicas de Saúde com serviços ampliados
Mais 480 serviços ampliados
59,5 mil pessoas beneficiadas

Geração de Trabalho e Renda

35 negócios sociais alavancados
320 empreendedores apoiados

Cultura

108 mil visitas no Memorial Minas Gerais Vale

Estação Conhecimento Brumadinho

770 pessoas atendidas

Brumadinho

Jamais esqueceremos Brumadinho.

Ciente de que existem perdas irreparáveis e de suas responsabilidades frente à tragédia do dia 25 de janeiro de 2019, após o rompimento da Barragem I da mina Córrego do Feijão, a Vale tem dedicado esforços para a reparação dos danos sofridos pelas comunidades de Brumadinho e Minas Gerais. A empresa criou a Diretoria Especial de Reparação e Desenvolvimento, voltada à atuação nos âmbitos social, ambiental, de obras e de segurança, e que conta com a expertise e parceria permanente da Fundação Vale para iniciativas sociais e de desenvolvimento territorial. As iniciativas de reparação e desenvolvimento realizadas pela Vale estão detalhadas em vale.com/prestacaodecontas.

De forma humana e respeitosa, a Fundação Vale também buscou facilitar, durante os meses seguintes ao rompimento da Barragem I, o auxílio psicológico, de infraestrutura e logística à comunidade de Brumadinho. A Fundação Vale e seus empregados estiveram presentes em diversas frentes, do acolhimento aos atingidos ao suporte à Estação Conhecimento como o principal ponto de apoio à emergência.

Estação Conhecimento

A Estação Conhecimento Brumadinho atende às comunidades locais desde 2011 e foi o lugar central entre os sete Pontos de Atendimento (PAs) estabelecidos pela Vale após o rompimento da Barragem I da mina Córrego do Feijão. Durante os três primeiros meses de 2019, a Estação Conhecimento teve suas atividades regulares interrompidas para abrigar voluntários e profissionais como médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais, além da equipe da Fundação Vale. Aberta para a comunidade, a Estação Conhecimento foi um dos centros de distribuição de água, alimentação, produtos de higiene, medicamentos e outros itens de necessidade imediata. As instalações foram ponto de referência e apoio para os profissionais que atuaram nas operações de socorro e abrigou atividades como consulta às listas de identificação de desaparecidos, encaminhamento de desabrigados, emissão de documentos e cadastramento de famílias para recebimento de doações, indenizações e despesas emergenciais.

Recomeço

Em abril de 2019, a Estação Conhecimento Brumadinho voltou a funcionar com a realização de dois reencontros de acolhimento, que contaram com a presença de 330 crianças e adolescentes. Em 2019, foram oferecidas cerca de 20 atividades às 770 crianças e jovens regularmente atendidos no espaço socioeducativo.

Semeando Esperança

O projeto Semeando Esperança é uma parceria com a Estação Conhecimento Brumadinho e o Grupo Matizes Dumont, dedicado às artes plásticas. A iniciativa tem como objetivo contribuir para o fortalecimento do grupo de pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem I da mina Córrego do Feijão por meio da arte do bordado. O projeto foi iniciado em agosto de 2019 com a participação de 44 mulheres. Nas oficinas, foram valorizadas as trocas e vivências feitas entre elas sobre a superação da dor, com linhas, agulhas e desejos de transformação humana por meio da arte. Em novembro, a Estação Conhecimento realizou uma exposição dos bordados das participantes.

PESC

Programa Empreendedorismo Social Comunitário

O Programa Empreendedorismo Social Comunitário – PESC Periquito, idealizado pela Fundação Vale, teve o objetivo de contribuir para a geração de renda e profissionalização de um grupo de 18 costureiras no ano de 2019, que produzem e vendem tapetes de fuxico – técnica artesanal de reutilização de retalhos de tecidos – em feiras e em barracas ao longo da rodovia que corta o município de Periquito.

A base de toda a ação é a sustentabilidade. A primeira coleção de protótipo desenvolveu ecobags a partir dos tecidos reutilizados com detalhes em frufu (técnica de tapeçaria que elas utilizam há mais de 20 anos), como uma opção de produto alternativa aos tapetes que elas já faziam. Hoje, o grupo Casa do FruFru, formado por estas tapeceiras, produz também almofadas e necessários, além de produtos sob demanda.

Mantendo a tradição, as tapeceiras continuam comercializando em suas barracas ao longo da rodovia. No entanto, com o apoio e capacitação do PESC, puderam expandir o negócio e agora participam de feiras em diversas cidades mineiras e vendem por encomendas. Em Minas Gerais, o PESC também está presente nas cidades de Barão de Cocais, Belo Horizonte, Itabira, Mariana, Resplendor, Santa Bárbara e Tumiritinga.

Depoimentos

Rogéria Lourenço Borges

Tapeceira

“Nessa capacitação, colocamos a mão na massa e aprendemos muito, tanto com o projeto, quanto umas com as outras. Isso é gratificante demais. Abraçamos com muita garra o projeto, que foi uma janela de aprendizado e sabedoria. Eu tive uma adolescência de muitas dificuldades, com filha e muitos irmãos. Eu vendia salgadinhos na rua, correndo o risco de assalto e de acidentes. Hoje, vejo como todo esse aprendizado ressignificou minha vida. O projeto é uma fonte de renda, tanto para as mulheres solteiras, quanto para as casadas, ainda mais na nossa pequena cidade”.

Elaine Cristina de Oliveira

Tapeceira

“O projeto mudou a minha vida, pois agora temos um pensamento diferente. Passamos a acreditar em um futuro promissor e enxergamos novas oportunidades. Em 2019, começamos a participar de feiras, compreendendo o ciclo do negócio. Antes, o nosso foco era vender na rodovia e agora podemos ir mais além. Se antes era só o tapete, agora inovamos e já produzimos bolsas e almofadas. O PESC e o Raízes (parceiro da Fundação Vale) foram fundamentais para que a gente passasse a acreditar em nós mesmas e participasse de todo o processo de produção: quanto vale o material, como podemos nos organizar e como podemos calcular o custo e lucro. As máquinas de costura e o curso de corte e costura foram essenciais para nossa formação e continuidade do negócio. O curso foi fundamental para abrir novos horizontes.”

Edital Reconhecer 2019

O Edital Reconhecer teve como objetivo contribuir para o desenvolvimento dos territórios e fortalecer o capital humano e social nas comunidades nas quais a Vale está presente. Lançado em agosto de 2019, abriu inscrições para instituições interessadas em desenvolver projetos sociais relacionados aos temas Geração de Trabalho e Renda, Educação, Saúde, Esporte e Cultura, em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Durante o período de inscrições, foram realizadas oficinas em onze municípios, contribuindo para o esclarecimento de dúvidas e interação entre as instituições interessadas – cerca de 280 pessoas participaram os encontros.

Projetos a serem desenvolvidos em 2020:

Minas Gerais

Aimorés
Coronel Fabriciano
Ipatinga
Rio Piracicaba
São Gonçalo do Rio Abaixo
Timóteo

Espírito Santo

Aracruz
Cariacica
Vila Velha
Vitória

Edital Reconhecer,
em valores aproximados, referentes a 2019

180 projetos inscritos
12 projetos contemplados

Ciclo Saúde

Em 2019, o programa Ciclo Saúde atuou em Belo Vale buscando o fortalecimento da Atenção Básica no município por meio de um processo integrado que promoveu oficinas formativas, apoio à gestão e doação de mobiliários e equipamentos a quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Os encontros formativos, que contemplaram os profissionais de saúde e a equipe de gestão das UBS, buscaram contribuir para o aperfeiçoamento técnico, ampliando as competências para o planejamento, execução e avaliação de ações. Já a entrega de equipamentos e mobiliários proporcionou melhoria da assistência às comunidades, ampliação da oferta de serviços e ambientes favoráveis ao desenvolvimento de boas práticas de promoção e educação em saúde.

Em Minas Gerais, além de Belo Vale, o Ciclo Saúde foi desenvolvido, em 2019, em Aimorés, Belo Oriente, Resplendor e Rio Acima.

Ciclo Saúde Belo Vale,
em valores aproximados, referentes a 2019

40 profissionais de saúde capacitados

4 UBS com serviços ampliados

48 horas de formação

200 equipamentos e materiais doados às unidades
de saúde participantes

Depoimento

Amanda Barbosa da Silva

Enfermeira

“O projeto Ciclo Saúde veio para potencializar e aprimorar nosso conhecimento no município, desde a preparação até o resultado final. Como a Atenção Primária é um marco importantíssimo para o usuário e o trabalho em equipe faz diferença, essa parceria foi impecável para a melhoria da qualidade do serviço que o município de Belo Vale já realizava”.

Memorial Minas Gerais Vale

Caracterizado como Museu de Experiência, o Memorial Minas Gerais Vale (MMGV) traz a alma e as tradições mineiras contadas de forma original e interativa. Cenários reais e virtuais se misturam para criar experiências e sensações que levam os visitantes do século XVIII ao século XXI. Aberto em 2010, o prédio que abriga o MMGV era a sede da Secretaria do Estado da Fazenda de Minas Gerais. A construção é tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG. O Memorial Minas Gerais Vale integra o Circuito Liberdade, conjunto de espaços culturais na região da Praça da Liberdade, em Belo Horizonte.

O MMGV é pioneiro em Minas Gerais na oferta de programação para bebês e já é referência nas atividades de mediação para a primeira infância. Em 2019, o museu lançou o livro “ZigZar – Entre Crianças e Memórias”, escrito pelos profissionais do Educativo do Memorial, com a participação de professores e acadêmicos que contribuíram de alguma forma para as atividades do museu desde 2013. A publicação é uma reflexão sobre o desafio de tornar o espaço e as atividades do museu atrativas também para crianças com até cinco anos de idade.

Memorial Minas Gerais Vale,
em valores aproximados, referentes a 2019

108 mil visitas

130 eventos culturais

10 exposições

Espírito Santo

O Espírito Santo é o maior polo exportador de minério de ferro e pelotas do mundo. O Porto de Tubarão recebe cerca de 1.100 navios por ano, entre eles os maiores graneleiros do mundo, os Valemax, com capacidade para 400 mil toneladas cada. Outro destaque das operações da Vale em terras capixabas é a Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM). Considerada uma das mais produtivas e modernas do país, movimenta diversos tipos de produtos e transporta mais de 1 milhão de passageiros por ano. Entre as iniciativas da Fundação Vale no estado capixaba em 2019, estão três frentes educacionais, além de uma iniciativa voltada ao empreendedorismo jovem e a ampliação dos serviços em dezenas de Unidades Básicas de Saúde.

Ciclo Saúde

Baixo Guandu/Fundão/João Neiva

Edital Reconhecer 2019

Educação Inclusiva

Fundão e Ibiraçu

Educação Infantil

Cariacica/Fundão/Ibiraçu

Educação Integral na Prática

Serra

Estação Conhecimento Serra

Geociências

Vitória

Impulso Jovem

Serra

Jovens Construtores em Saúde

Fundão

Museu Vale

Vila Velha

PESC

Ibiraçu e Serra

Fundação Vale, no Espírito Santo, em valores aproximados, referentes a 2019

8 municípios
11 iniciativas
325 mil pessoas alcançadas

Educação

365 participações de profissionais nas formações
Mais de 25 ações educativas em unidades de educação
1,6 mil estudantes beneficiados

Saúde

290 profissionais formados
Mais 25 Unidades Básicas de Saúde com serviços ampliados
Mais 780 serviços ampliados
94,5 mil pessoas beneficiadas

Geração de Trabalho e Renda

Mais de 15 negócios sociais alavancados
50 empreendedores apoiados

Cultura

227 mil visitas no Museu Vale

Estação Conhecimento Serra

1,2 mil pessoas atendidas

Jovens Construtores em Saúde

Jovens Construtores em Saúde Fundão têm, por objetivo, promover a saúde comunitária por meio da formação-ação de jovens que atuam em conexão com as Unidades Básicas de Saúde desenvolvendo educação entre pares e ativos comunitários. A sua atuação está baseada em quatro eixos: oficinas formativas; tutoria e fortalecimento socioemocional; ativos comunitários; e protagonismo juvenil em eventos municipais.

Em parceria com os profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, os Jovens Construtores realizam uma série de ações de promoção da saúde. Com apoio de cartões postais desenvolvidos especialmente para essas ações pelos jovens, o grupo vem disseminando informações para a população nas salas de espera das três UBS de Fundão e em outros espaços públicos. Para compor as atividades, os jovens convidaram outros grupos, que estão apoiando com apresentações de hip hop, dança e poesia e, assim, trabalhando de forma lúdica questões relacionadas à saúde mental.

Setembro Amarelo

Em setembro de 2019, mês da conscientização sobre a importância da prevenção do suicídio, os Jovens Construtores trabalharam o tema nas praças públicas e escolas públicas de Ensino Médio e de Ensino Fundamental. De acordo com a publicação "Suicide in the World – Global Health Estimates", da OMS, o suicídio foi a segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos, estando atrás apenas dos acidentes de trânsito.

Depoimentos

Sabrina Siqueira Vieira

17 anos

Estudante e Jovem Construtora em Saúde

“Para os jovens de Fundão, foi muito importante abordar um tema como o suicídio, que é um tabu em quase todas as sociedades. Porém, os números são altíssimos. Em 2019, fomos às escolas para divulgar o tema e falar com uma abordagem mais informal. Para mim, pessoalmente, falar sobre depressão e suicídio ajuda a prestar mais atenção no outro, ser mais amigável, saber escutar e dar valor às coisas do dia a dia.”

Silas Rodrigues

20 anos

Estudante e Jovem Construtor em Saúde

“O Ciclo Saúde é um projeto de informação e formação. Sempre debatemos o tema e pensamos na melhor forma de executá-lo para o público. O interessante é que o projeto lida diretamente com o público-alvo e extrapola o que apresentamos nas salas de aula, UBS e praças. A prova disso é que vários amigos meus ficam sabendo, posteriormente, dos temas abordados e vêm, pessoalmente, tirar dúvidas comigo: sobre depressão, suicídio, uso de preservativos e bullying. Para o município, é fundamental termos projetos como este, ainda mais abordando assuntos tão delicados, de forma didática.”

Educação Inclusiva

A Fundação Vale idealizou e vem implementando, desde 2017, um projeto de formação continuada para profissionais que atuam com a Educação Inclusiva. Em 2019, o projeto Educação Inclusiva foi levado às localidades de Ibirapu e Fundão, no Espírito Santo.

Para a efetivação do projeto, partiu-se de um diagnóstico inicial, construído com base em visitas técnicas a várias escolas com o objetivo de conhecer a situação do Atendimento de Educação Especializado (AEE). Essa etapa foi fundamental para a definição dos principais locais que necessitavam de complementação de materiais e equipamentos nas Salas de Recursos Multifuncionais. Com os dados analisados, foi elaborado um programa de ações formativas, alinhado à necessidade de melhorias das condições estruturais dos equipamentos escolares, a fim de que eles seguissem os requisitos técnicos definidos pelo Ministério da Educação, para garantir acessibilidade e participação dos estudantes com deficiências nos processos de aprendizagem.

Em Ibirapu, o projeto identificou que as professoras que atuam nas salas de recursos se deslocavam para as demais escolas que não possuem este espaço, com a missão de apoiar os professores no trabalho com os alunos com deficiência. Para isso, essas profissionais levavam uma ou duas malas repletas de materiais que visavam apoiar o desenvolvimento desses alunos. Com o objetivo de contribuir com o deslocamento desses profissionais para essas unidades que não possuem salas de recursos e de apoiar os professores que atuam nas salas regulares dessas escolas, o projeto fez a doação de kits compostos por um armário suspenso, jogos pedagógicos e um tablet.

Objetivos

Contribuir para o aperfeiçoamento do atendimento ao aluno em situação de inclusão

Estruturar salas de recursos multifuncionais na rede pública de ensino e integrá-las ao equipamento da escola, no intuito de disseminar práticas educacionais inclusivas na rede pública de ensino

Projeto Educação Inclusiva Ibirapu,
em valores aproximados, referentes a 2019

7 unidades de educação contempladas, o que representa
64% de um total de 11 escolas do município
40 alunos da rede municipal com algum tipo de deficiência
50 profissionais de educação participaram
das atividades formativas

Depoimento

Simone Maria Efigênia de Moraes

Psicopedagoga Responsável pela Educação Especial da
Secretaria Municipal de Educação de Ibirapu

“O impacto do projeto na vida das famílias foi muito grande. Todos os sábados, quando eram realizados os cursos de capacitação, nós convidávamos as famílias com crianças especiais para acompanhar a formação e assistir às aulas. Dessa forma, quando esse trabalho foi finalizado e colocado em prática nas escolas municipais, as famílias já estavam convivendo com esta realidade. A parceria entre a Fundação Vale, o município e as famílias foi um ganho para Ibirapu. A Fundação Vale nos deu total liberdade para customizar as salas de acordo com a necessidade de cada unidade. Hoje, podemos dizer que estamos capacitados para atender a todos os tipos de deficiências presentes no âmbito escolar municipal. As salas de recursos multifuncionais contam com todo mobiliário adaptado, como mesas, cadeiras e prateleiras e com os recursos multimídias, como computador, tablet e impressora.”

Museu Vale

O Museu Vale é o guardião da história da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), sendo essa sua vocação inicial. Com o tempo, o Museu tornou-se, também, um espaço de referência no Espírito Santo para mostras de arte contemporânea. A cada exposição, realiza formações culturais e artísticas para crianças e jovens, além das ações de educação patrimonial em torno da memória ferroviária.

Inaugurado em 1998 e sediado às margens da Baía de Vitória, em Vila Velha, no Espírito Santo, o Museu ocupa as instalações da antiga Estação Ferroviária Pedro Nolasco, que fazia parte da EFVM, operada pela Vale. O prédio, que tem três andares, abriga uma exposição permanente sobre a ferrovia, incluindo uma maquete de 34 metros de área construída, e o Centro de Memória, que preserva mais de 22 mil registros históricos e documentos originais da época da implantação da EFVM. Na área externa, fica a Maria Fumaça, locomotiva adquirida pela Vale em 1945 e restaurada em 1997.

Museu Vale,
em valores aproximados, referentes a 2019

227 mil visitas
40 eventos culturais
3 exposições

Projeto Extramuros

O projeto busca ampliar a integração entre espaço cultural e escola, estabelecendo uma rede de comunicação, que reverbera o fazer artístico para além dos limites do ambiente museal. Promove, ainda, a integração de professores e estudantes em um projeto interdisciplinar que incrementa a prática artística dentro da escola. Ao incluir jovens de regiões periféricas das grandes cidades por meio do fazer artístico, o projeto conta com a orientação de professores de diferentes disciplinas em prol de um objetivo comum: desenvolver arte e cidadania.

Mato Grosso do Sul

No Mato Grosso do Sul, a Vale mantém uma operação por meio de sua subsidiária integral, a Mineração Corumbaense Reunida (MCR). Na cidade de Corumbá, a empresa explora jazidas de minério de ferro a céu aberto, na Mina de Corumbá, e uma jazida subterrânea de manganês, na Mina de Urucum, que se destaca pelo alto teor de manganês extraído de seu minério. O manganês é o quarto metal mais utilizado no mundo. Em 2019, a Fundação Vale retomou sua atuação no território, buscando fortalecer a rede de proteção social sul-mato-grossense.

Crescer sem Violência

Corumbá/ Ladário

Fundação Vale, no Espírito Santo, em valores aproximados, referentes a 2019

2 municípios

1 iniciativa

14 mil pessoas alcançadas

Educação

Mais de 50 participações de profissionais nas formações

Mais de 25 ações educativas em unidades de educação

1,6 mil estudantes beneficiados

Crescer sem Violência

Para fomentar a rede que atua em prol dos direitos de crianças e adolescentes no Mato Grosso do Sul, a Fundação Vale promoveu o projeto Crescer Sem Violência em parceria com o Canal Futura (realização da Fundação Roberto Marinho) e Prefeituras de Corumbá e Ladário.

Em novembro, a iniciativa realizou oficinas de capacitação para mais de 100 profissionais da rede de Promoção e Proteção Social e da Educação em ambos municípios. O objetivo foi fortalecer boas práticas e difundir materiais e metodologias interativas de referência para o enfrentamento das violências sexuais contra crianças e adolescentes.

Rio de Janeiro

Localizado em Mangaratiba, o Terminal da Ilha Guaíba (TIG) é operado pela Vale desde 2007 e responde pela movimentação de milhões de toneladas de minério de ferro. Portos Sul é o complexo formado pelo TIG e pelo terminal de minério que a Vale mantém na Companhia Portuária Baía de Sepetiba (CPBS), ambos na Costa Verde fluminense. A atuação da Fundação Vale no Rio de Janeiro, em 2019, foi direcionada à educação e ao empreendedorismo.

AGIR

Itaguaí/Mangaratiba

Centro de Treinamento de Deodoro

Deodoro

Crescer sem Violência

Mangaratiba

Educação Inclusiva

Itaguaí/Mangaratiba

Rotas e Redes Literárias

Itaguaí/Mangaratiba

Fundação Vale, no Rio de Janeiro, em valores aproximados, referentes a 2019

3 municípios

5 iniciativas

14,6 mil pessoas alcançadas

Educação

150 participações de profissionais nas formações

Mais de 70 ações educativas em unidades de educação

14,4 mil estudantes beneficiados

Geração de Trabalho e Renda

6 negócios sociais apoiados

40 empreendedores apoiados

Centro de Treinamento de Deodoro

O Centro de Treinamento de Deodoro (CTDeo), construído em 2010, promove a inclusão social e desenvolvimento humano para crianças e jovens, de 6 a 19 anos, no Complexo Olímpico de Deodoro, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Durante o ano 2019, o CTDeo teve 542 alunos inscritos. O local oferece atividades como judô, futebol e atletismo, além de formações relacionadas à convivência, socialização, disciplina, cidadania, acompanhamento do desempenho escolar, formação profissional, assistência nutricional e assistência psicológica. Os alunos contam com o apoio de professores de educação física, técnicos esportivos, psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e especialistas em saúde.

Rotas e Redes Literárias

O segundo ano do Projeto Rotas e Redes Literárias, em Mangaratiba, deu continuidade ao trabalho de formação dos profissionais municipais de Educação e de estruturação de 12 salas de leitura e entrega de 27 baús literários, beneficiando todas as escolas municipais. O programa busca formar educadores em mediação de leitura, aprimorar as salas e os cantinhos de leitura das escolas e integrar a leitura literária às atividades curriculares. O projeto também está sendo realizado no município de Itaguaí.

Projeto Rotas e Redes Literárias Mangaratiba,
em valores aproximados, referentes a 2019

100 participações de profissionais nas formações

7,8 mil estudantes beneficiados

Mais de 35 ações educativas em unidades de educação
em 100% das unidades do município

6 mil livros literários e 1,3 mil materiais, equipamentos
mobiliários doados às unidades de educação

Pesca Literária Arrastão Literário

A Pesca Literária de Mangaratiba (PLIM) começou em 2018, a partir das aulas de capacitação dos professores da rede municipal, promovidas dentro do projeto Rotas e Redes Literárias. No mesmo ano, professores e gestores perceberam que poderiam levar para fora das salas e tornar público o aprendizado que estavam tendo durante os meses de treinamento. Então, realizaram a primeira edição do festival. Em agosto de 2019, ampliaram a iniciativa e levaram cerca de 700 pessoas à Praça Robert Simões, no centro da cidade, com o objetivo de promover a aproximação entre literatura e território. Ao longo de um dia, os professores da rede de ensino realizaram diversas atividades como confecção de brinquedos, brincadeiras, rodas de leitura e contação de histórias.

Depoimentos

Priscila Vasconcellos Braga

Superintendente de Projetos Educacionais, da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer de Mangaratiba

“Desde 2018, temos esta parceria com a Fundação Vale. O Rotas e Redes Literárias veio para mudar a vida dos alunos e professores. O trabalho é feito dentro dos gêneros literários, amplia o pensamento e traz uma nova visão para todos. Nas Salas de Leitura de cada escola, fazemos um trabalho transversal, que não tem obrigação de abordar apenas o conteúdo curricular. Trabalhar com os professores nas Salas de Leitura, dando formação continuada, é algo muito valioso. Vale destacar que Mangaratiba é um município muito diverso e o projeto soube valorizar essas diversidades e peculiaridades de cada escola municipal.”

Daniel Martinez da Horta

Diretor de Projetos Educacionais, da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer de Mangaratiba

“A Sala de Leitura havia sido esquecida. Com a parceria com a Fundação Vale, todos passaram a valorizar o espaço e a entender a importância dele na formação dos alunos. A Pesca Literária, um desdobramento do projeto Rotas e Redes, veio com a vontade de proporcionar o acesso à leitura a uma população que não tem isso no dia a dia, com o objetivo de extrapolar o conhecimento dentro das escolas. Temos a intenção de despertar o gosto literário nas pessoas, em um município tão carente de ofertas culturais.”

Premiações

Prêmio Ser Humano Oswaldo Checchia

A premiação, promovida pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-Brasil), é reconhecida como instrumento de valorização das melhores práticas em gestão de pessoas, estímulo ao pensamento criativo e identificação de novos talentos.

1º lugar

A Fundação Vale foi destaque regional, como vencedora da categoria Gestão de Pessoas/Sustentabilidade, com o case Programa Empreendedorismo Social Comunitário: consolidando a inclusão sócio-produtiva feminina na Estrada de Ferro Vitória Minas.

3º lugar

O projeto Casa Saudável ganhou medalha de bronze na mesma categoria, em reconhecimento aos resultados alcançados: foram beneficiadas 942 famílias de 23 comunidades, em 2018 e 2019, com acesso à água ampliado; redução de queimadas e aumento de quintais produtivos; implementação de banheiros; redução do uso de agrotóxicos.

Conecta

A premiação tem o objetivo de identificar e reconhecer iniciativas que contribuem para o desenvolvimento sustentável da região do Vale do Aço. O prêmio é promovido pela FIEMG Regional Vale do Aço, juntamente com a Aperam, ArcelorMittal Monlevade, Cenibra e Usiminas.

1º lugar

A Fundação conquistou o primeiro lugar, na Categoria Pequeno Porte, com o PESC Periquito (MG), em reconhecimento às oportunidades de inclusão sócio-produtivas e inovação de produtos geradas no município.

Empresário Amigo do Esporte

O prêmio é destinado a homenagear os apoiadores de projetos desportivos e paradesportivos abordados na Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006 (Lei de Incentivo ao Esporte – LIE), que contribuíram para o desenvolvimento e o fortalecimento do desporto nacional, nas suas diversas modalidades e manifestações.

1º lugar

A Estação Conhecimento Tucumã ficou em primeiro lugar no Prêmio Empresário Amigo do Esporte 2019 – Maiores Amigos do Esporte do Pará, se destacando pelo comprometimento com o desenvolvimento e viabilização de projetos, mediante incentivo fiscal.

1º lugar

Na categoria Maranhão, a Estação Conhecimento Arari, assim como a par em Tucumã-PA, também conquistou o primeiro lugar, em reconhecimento pelo comprometimento com o desenvolvimento e viabilização de projetos, mediante incentivo fiscal.

Glossário

Apoio à estruturação do Banco de Leite Humano do Estado do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

Por meio da parceria com o Banco de Leite Humano de São Luís e a Fundação Josué Montello, a Fundação Vale contribuiu com a reestruturação da tecnologia do processamento de leite humano e controle de qualidade, e com a capacitação dos profissionais para que sejam multiplicadores do manejo especializado da amamentação. O projeto foi executado com recursos do subcrédito social do BNDES à Vale.

Apoio à melhoria da UTI Neonatal do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

Em parceria com a Fundação Josué Montello, a Fundação Vale contribuiu com a disseminação de boas práticas em UTI neonatal para a redução da morbimortalidade infantil no Maranhão, por meio da compra de equipamentos e da capacitação de profissionais de saúde de diversos municípios do interior do Estado.

Casa da Cultura de Canaã dos Carajás

Para mais informações sobre a iniciativa, acesse www.casadaculturacanaa.com.br.

Casa Saudável

O programa apoia e fortalece a participação das comunidades rurais, para melhorar a gestão da água e do saneamento, por meio da educação voltada ao autocuidado em saúde, implantação de tecnologias sociais relacionadas ao acesso a instalações sanitárias, fontes de água segura e de alimentos. As tecnologias envolvidas são simples e de fácil replicação, incluindo a criação de banheiro seco compostável, cisterna para captação de água da chuva e horta familiar baseada na permacultura. As atividades são desenvolvidas pelos próprios moradores das comunidades, após participação em oficinas teóricas e práticas conduzidas por educadores sociais. O Instituto Sotreq é parceiro institucional do programa Casa Saudável em Arari e o CPCD executa o programa. O projeto contou com recursos do subcrédito social do BNDES à Vale.

Centro Cultural Vale Maranhão

Para mais informações sobre a iniciativa, acesse www.ccv-ma.org.br.

Centro de Treinamento de Deodoro

Para mais informações sobre a iniciativa, acesse www.ctdeo.org.br.

Ciclo Saúde

O programa contribuiu com o aprimoramento da Atenção Básica nos municípios, por meio de cooperação técnica para qualificação de equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) em temas relacionados à atenção, prevenção e promoção da saúde. A iniciativa contempla também o fornecimento de instrumentos e mobiliários que propiciam o aperfeiçoamento do diagnóstico e da prática clínica, o que gera melhoria nos atendimentos e o cumprimento do direito à saúde nos territórios. O CEDAPS é parceiro na execução do programa.

Cidade Educadora – Mobilidade Urbana e Segurança no Trânsito

Projeto que tem como objetivo contribuir para a promoção da melhoria da qualidade de vida da população de Canaã dos Carajás, fortalecendo o protagonismo dos atores locais, com foco na mobilidade urbana e na segurança no trânsito. São três eixos de atuação: a capacitação em mobiliário urbano, por meio da Educação de Jovens e Adultos; a criação de um comitê intersetorial; e, ações de mobilização social. São parceiros e apoiadores do projeto: Agência Canaã, Fundação Michelin, Grupo Hidrau Torque (GHT), GRSP Global Road Safety Partnership e Prefeitura de Canaã dos Carajás. A consultoria Mauro Santos Educação e Consultoria em Políticas Urbanas é parceira na implementação das metodologias sociais.

Crescer sem Violência

Por meio de uma parceria com o Canal Futura (realização da Fundação Roberto Marinho), o projeto realiza formações que oferecem materiais e metodologias de referência para o enfrentamento da violação dos direitos de crianças e adolescentes. O público-alvo são educadores, familiares, agentes sociais e de saúde. Com abordagem lúdica, a capacitação trabalha temas como direitos sexuais, abuso de poder, pornografia infanto-juvenil e aliciamento de crianças e adolescentes. O conteúdo formativo “Crescer sem Violência” foi desenvolvido pelo Canal Futura, pela ONG Childhood e pela Unicef.

Cuidadores em Saúde

Promoção da saúde em comunidades quilombolas que estão em área de influência da Vale, a partir de formações de agentes locais e multiplicadores. O foco é em doenças oriundas de fatores sociais, pautadas também pela OMS, como: diabetes, hipertensão, gestação, hanseníase, anemia. O CPCD é parceiro nesta iniciativa.

Edital Reconhecer

É uma iniciativa que tem como compromisso apoiar ações que contribuam para a valorização das pessoas, das instituições locais e para o desenvolvimento do território onde a Vale está presente. Em 2019, o Edital contemplou projetos de municípios do Espírito Santo e de Minas Gerais.

Educação Inclusiva

Desde 2016, a Fundação Vale investe na Educação Inclusiva, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Ao mesmo tempo, promove o exercício da cidadania. O programa apoia a rede pública de ensino na formação da equipe técnica das secretarias municipais de Educação, dos diretores, coordenadores pedagógicos e professores. Este apoio se estende à equipagem das salas de recursos multifuncionais para atendimento aos alunos portadores de deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou superdotação matriculados na rede pública municipal. A Associação Imagem Comunitária (AIC) é parceira da Educação Inclusiva.

Educação Infantil

O programa busca ampliar as possibilidades do trabalho educativo e pedagógico voltado a crianças de 0 a 5 anos, ao contribuir para a melhoria da qualidade do processo de desenvolvimento e aprendizagem. Isso é feito a partir da formação de profissionais de educação e da equipagem de espaços de Educação Infantil em escolas municipais. O programa tem como parceiros a Avante, Solidariedade França-Brasil e as Secretarias Municipais de Educação dos municípios participantes.

Educação Integral na Prática

O programa visa apoiar as prefeituras na construção e implantação da Política de Educação Integral na rede municipal de ensino. A partir da elaboração do diagnóstico, são traçados, de forma conjunta, estratégias para a construção/revisão da política que inclui análise do currículo municipal, mapeamento de potenciais educativos no território e de parceiros institucionais e revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas municipais. A Cidade Escola Aprendiz é parceira na implantação de metodologias e as Secretarias Municipais de Educação são parceiras institucionais do Programa Educação Integral na Prática.

EJA Literatura na Alfabetização

O projeto promove a leitura literária na Educação de Pessoas Jovens e Adultas (EJA) que estão em processo de alfabetização. As ações contemplam a formação de educadores, a realização de encontros com escritores e o fornecimento às escolas de acervo literário específico para alunos da EJA. A associação civil sem fins lucrativos Ação Educativa é parceira no projeto.

EJA Percursos Didáticos

O programa, que começou em 2018, em São Luís e Arari (MA), contribui para a melhoria da oferta da Educação de Jovens e Adultos, por meio da formação de gestores e professores via conteúdos digitais. Uma das principais ações da etapa inicial deste projeto foi a elaboração de um *pen card* com materiais de estudo, incluindo desde os fundamentos da EJA (histórico, legislação e indicadores de avaliação) até os conceitos de mobilidade e sustentabilidade nas cidades do século XXI. A associação civil sem fins lucrativos Ação Educativa é parceira na implementação de metodologias do projeto.

Estação Conhecimento

As Estações Conhecimento são iniciativas da Fundação Vale. Os espaços oferecem atividades de educação, cultura e esporte no contraturno escolar, tendo como principal público crianças e adolescentes de 6 a 17 anos. Por meio de suas programações, contribuem para o desenvolvimento social das comunidades atendidas, fomentando a criatividade, a inovação, a articulação de parcerias, a participação e o compartilhamento de ações entre entes públicos e sociedade civil organizada e as comunidades, valorizando as características de cada região. São cinco Estações Conhecimento, situadas nos municípios de Arari (MA), Brumadinho (MG), Serra (ES), Marabá e Tucumã (PA).

São instituições independentes, mantidas principalmente com recursos diretos da Fundação Vale, recursos incentivados da Vale e recursos provenientes de empresas parceiras. Os recursos incentivados são originários do Fundo da Infância e da Adolescência (Conselhos Municipais de Defesa da Criança e do Adolescente) e da Lei de Incentivo ao Esporte (Secretaria Especial do Esporte). A Wheaton Precious Metals é parceira financiadora de alguns projetos da Estações Conhecimento Arari e Marabá e Tucumã. Já a Estação Conhecimento Serra possui uma parceria técnica e financeira com a Prefeitura Municipal de Serra para viabilizar a implantação de ações e projetos que visam fortalecer o sistema de proteção básica social local. As Estações Conhecimento Marabá e Tucumã contam com o Lar Fabiano de Cristo como parceiro implementador das metodologias sociais.

Estação Laticínio

Fomenta a cadeia produtiva do leite através do apoio à atividade econômica de agricultores na APA Igarapé Gelado e comunidades rurais do município de Parauapebas, no Pará. A Estação Laticínio fornece produtos de qualidade para vários municípios paraenses e os principais produtos contemplam, por exemplo, queijos muçarela, minas frescal e manteiga. A iniciativa tem o Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico APA do Gelado como parceiro na implementação da metodologia social.

Estação Saúde

O projeto realiza ações educativas de saúde no trem de passageiros da Estrada de Ferro Carajás (EFC), operados pela Vale, no trecho entre São Luís e Açailândia, no Maranhão, percorrido diariamente por mais de mil pessoas. O objetivo é mobilizar os passageiros e moradores de comunidades que margeiam a ferrovia com relação aos cuidados com a saúde e fortalecer a Atenção Básica nos municípios. Durante o percurso, oferecemos aos passageiros, além de orientações, testes rápidos de doenças prevalentes na região. Os casos suspeitos são encaminhados à rede pública de saúde. A Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão é parceira neste projeto.

Fundo Empreender

É um fundo de microcrédito produtivo, direcionado aos negócios sociais apoiados pelos programas da Fundação Vale. Tem como objetivo garantir a saúde financeira dos negócios e, conseqüentemente, permitir a alavancagem dos mesmos, incrementando a renda dos empreendedores e gerando novos postos locais de trabalho. O ISES é parceiro na implementação da metodologia social do Fundo Empreender.

Geociências

O projeto contribui para a ampliação do nível de conhecimento dos professores sobre as disciplinas de geografia e ciências, melhorando a didática dessas disciplinas e oferecendo aos alunos de escolas da rede pública municipal um aprendizado prático e lúdico. A iniciativa contempla a realização de oficinas e dinamização dos estudos em sala de aula, além da distribuição de kits de geociências. Os kits contêm uma caixa com fragmentos de rochas e minerais, uma lupa, um caderno de atividades. A Continuum é a parceira implementadora das metodologias sociais neste projeto, bem como as escolas públicas municipais são parceiras institucionais.

Impulso Jovem

Iniciativa desenvolvida na Estação Conhecimento Serra (ES), com apoio técnico da Fundação Vale. O projeto-piloto foi desenvolvido em 2019 com o objetivo de despertar o jovem para seu projeto de vida, oferecendo oportunidades de transformação social da sua comunidade. Avenida Brasil é o parceiro executor nesta iniciativa.

Incubação da Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Canaã dos Carajás

A Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Canaã dos Carajás tem como objetivo promover e fortalecer o desenvolvimento socioeconômico e cultural da cidade, por meio de parcerias. A Fundação Vale realizou a incubação da Agência visando aprimorar a gestão dos processos financeiro, administrativo e de pessoal, fortalecendo o papel dessa organização como um catalisador do dinamismo e desenvolvimento econômico e social do município. O ISES é parceiro na implementação da metodologia social desta iniciativa.

Jovens Construtores em Saúde

O projeto visa fortalecer as ações de promoção da saúde nas comunidades tendo os jovens como protagonistas e agentes de transformação local. Com base na metodologia do Projeto Jovens Construtores, desenvolvida pelo CEDAPS junto com a organização YouthBuild, a iniciativa contribui para uma nova geração de cidadãos, mais saudável e participativa na busca de melhoria das condições de saúde em suas localidades.

Jovens Protagonistas

O programa auxilia o engajamento e o fortalecimento do protagonismo juvenil, possibilitando que os jovens exerçam a cidadania e atuem como agentes transformadores de suas comunidades. Em 2017, como etapa preparatória, foi realizada a sensibilização de atores do Sistema de Garantia de Direitos. Em 2019, foi oferecida, aos jovens participantes, uma formação em temas relacionados à juventude e adolescência e um curso de elaboração e gestão de miniprojetos, ambos mapeados como necessidades prioritárias pelos próprios integrantes. Agência Canaã, CEDAPS, Quik e Komatsu são parceiros dos Jovens Protagonistas.

Memorial Minas Gerais Vale

Para mais informações sobre a iniciativa, acesse www.memorialvale.com.br.

Museu Vale

Para mais informações sobre a iniciativa, acesse www.museuvale.com.

Parceiros Investidores Sociais

São organizações do terceiro setor ou privadas que apoiam os projetos realizados pela Fundação Vale com recursos financeiros. Em 2019, os projetos receberam aportes das seguintes organizações e empresas: Fundação Michelin, Grupo Hidrau Torque (GHT), Instituto Social Sotreq e Wheaton Precious Metals.

Parceiros Institucionais

A Fundação Vale conta com o suporte de uma rede de instituições públicas e privadas que apoiam na articulação de estratégias, no diálogo construtivo e na interlocução para implementação dos projetos. Estão entre os parceiros institucionais: Agência Canaã, Centro de Atendimento Psicossocial Infantil – CAPSI, Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Centro de Referência de Atendimento à Mulher – CRAM, Centro de Referência Especializado em Assistência Social – CREAS, Centro de Referência em Educação Integral, GIFE, Komatsu e Todos pela Educação.

Parceiros na Implementação das Metodologias Sociais

São instituições que são especialistas em investimento social e que apoiam a Fundação Vale na execução técnica e implementação das metodologias sociais dos programas e projetos. Em sua maioria, se configuram como associações, Organizações Não Governamentais – ONGs, Organizações da Sociedade Civil – OCs e Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OCIPs.

Pecuária Leiteira Sustentável

Projeto voltado à introdução de novas práticas sustentáveis no campo, gerando o incremento da produtividade e, conseqüentemente, da renda do agricultor no município de Parauapebas (PA). Por meio de capacitações, assistência técnica e extensão rural, serviços de mecanização

e doação de insumos e implementos, a iniciativa fortalece a produção leiteira local. O AoLeite é parceiro na implementação da metodologia social. O projeto contou com a parceria e investimentos do Instituto Social Sotreq.

Permacultura na Estação Conhecimento Arari Projeto direcionado à criação de um Centro de Excelência em Permacultura e Bioconstrução na Estação Conhecimento Arari, que promove e gera tecnologias sociais e soluções para a produção sustentável da agricultura familiar nas comunidades de seu entorno. O Centro presta assessoria técnica e extensão rural no processo produtivo, fortalecendo a segurança alimentar e gerando renda às famílias atendidas. O CPCD é parceiro na implementação da metodologia social desta iniciativa.

Programa de Apoio à Geração e Incremento de Renda – AGIR

O Programa busca, através de uma metodologia estruturada de incubação de negócios sociais, a estruturação, consolidação e alavancagem de empreendimentos. Desde 2015, o AGIR é certificado como tecnologia social e contempla diferentes fases durante seu ciclo de vida, tais como a prospecção, formação empreendedora, incubação, aceleração e graduação dos negócios. O programa prevê investimento direto, o chamado capital semente, em infraestrutura produtiva e equipamentos. As ações são dirigidas tanto às associações, quanto cooperativas e grupos produtivos informais e, por meio do programa, os empreendimentos recebem capacitação, assessoria técnica e mentoria em gestão financeira, governança, formalização, produção e comercialização, buscando se tornarem sustentáveis. São parceiros na execução do AGIR: CIEDS, Criare, ISES, Kairós e Technoserve.

Programa Empreendedorismo Social Comunitário – PESC

Trata-se de uma iniciativa de fomento e apoio a negócios sociais, direcionada, principalmente, às regiões com negócios ainda incipientes e com potencial empreendedor. A partir da prospecção, são definidas as ações do projeto que envolvem a modelagem dos negócios, mentoria e assessoria técnica, pré-incubação e incubação dos grupos produtivos selecionados, investimento direto em equipamentos e maquinário (capital semente), além da realização de fóruns ampliados para discussão de temas diretamente ligados ao empreendedorismo e ao ecossistema de negócios sociais. O PESC, nas diversas cidades onde atua, tem como parceiros: CIEDS, Criare, Impact Hub, ISES, Kairós, Raízes Desenvolvimento Sustentável. A Wheaton Precious Metals é parceira investidora do PESC Marabá.

Programa de Dinamismo Econômico de Canaã dos Carajás

A iniciativa foi implantada buscando o desenho e execução de planos de ação de curto, médio e longo prazo no que tange o dinamismo econômico de Canaã dos Carajás (PA). Para tanto, a iniciativa reuniu membros da sociedade civil, governo e empresas que identificaram, de forma participativa, e através dos SolutionLabs, os principais obstáculos e desafios, bem como consolidaram estratégias voltadas ao desenvolvimento econômico local, à promoção da educação de qualidade, ao fomento e fortalecimento do desenvolvimento rural e à estruturação do polo empresarial do município. A Agenda Pública é parceira na implementação desta metodologia social.

Projeto Político Pedagógico da Estação Conhecimento Arari

A revisão do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Estação Conhecimento Arari veio redesenhar a proposta pedagógica a partir dos princípios da Educação Integral, o que possibilitou a ampliação

das linguagens das atividades oferecidas e o foco no desenvolvimento intelectual, emocional, cultural e social de crianças e adolescentes. O projeto ocorre no mesmo momento em que a Secretaria Municipal de Arari estrutura a sua política de Educação Integral, o que potencializa a atuação da Estação Conhecimento como parceiro territorial. A Cidade Escola Aprendiz é parceira implementadora das metodologias sociais neste PPP.

Programa de Apoio à Agricultura Familiar

Voltados ao desenvolvimento rural sustentável e geração de renda dos produtores, os projetos oferecem acesso às capacitações, à assistência técnica e à extensão rural, além do investimento em equipamentos e insumos. Os projetos são, entre outros: de melhoria da qualidade e produtividade do leite, de mecanização agrícola e de aprimoramento de técnicas agrícolas. O ISES e o AoLeite são parceiros na implementação desta metodologia social.

Programa de Alfabetização no Maranhão

O programa busca contribuir para a alfabetização plena de crianças nas escolas públicas dos 23 municípios localizados ao longo da Estrada de Ferro Carajás, no Maranhão. As ações contemplam formação das equipes técnicas das Secretarias Estadual e Municipais de Educação, dos educadores e a mobilização da comunidade escolar para a alfabetização. Avante, Falconi, Instituto Formação, IPTI e Rede Conhecimento Social são parceiros na execução deste projeto.

Rede Mulheres do Maranhão

É um coletivo formado pelos negócios sociais que foram incubados, acelerados e graduados pelo AGIR executado na Estrada de Ferro Carajás (EFC). Os negócios sociais que formam a Rede são formados majoritariamente por mulheres, as quais comercializavam produtos pela janela do trem de passageiros da EFC. Com a modernização do trem, em 2015, as janelas foram fechadas e estas mulheres perderam sua principal fonte de renda. O AGIR apoiou os grupos em sua reinvenção diante do novo cenário e incentivou o cooperativismo e associativismo em rede. Como continuidade do AGIR EFC, a Rede Mulheres do Maranhão ganha protagonismo através da dinamização de suas atividades produtivas, integrando grupos de quebradeiras de coco babaçu à Rede, e acessando novos mercados. O ISES é parceiro na implementação da metodologia social. O projeto contou com a parceria e investimentos da Wheaton Precious Metals.

Rotas e Redes Literárias

O programa apoia as redes públicas de ensino a estruturar a política de promoção do livro e da leitura e a integrar ações de leitura no currículo. O programa fomenta o acesso ao livro e à leitura por meio da ampliação do acervo literário das escolas e da formação de professores em mediação de leitura, além de aprimorar as salas e os cantinhos de leitura das escolas. Cidade Escola Aprendiz, Instituto de Arte Tear são parceiros implementadores do programa. O Instituto Social Sotreq é parceiro investidor social da iniciativa.

Vigilância Nutricional

Apoia o trabalho desenvolvido pela Pastoral da Criança, em municípios do Pará e do Maranhão. O objetivo é acompanhar e capacitar as equipes de coordenação da Pastoral da Criança e líderes comunitários voluntários, para a implantação e fortalecimento do acompanhamento de ações de atenção básica, nutrição, educação e cidadania em comunidades socialmente vulneráveis.

VALE

Diretor-executivo de Relações Institucionais, Sustentabilidade e Comunicação

Luiz Eduardo Osorio

Diretor de Sustentabilidade e Investimento Social

Hugo Barreto

Gerente-executiva de Investimento Social, Cultura e Inovação

Flavia Constant

FUNDAÇÃO VALE

Diretor-presidente

Hugo Barreto

Gerente

Pâmella De-Cnop

Conselho de Curadores

Antonio Padovezi

Júlio Gama

Luiz Eduardo Osorio

Conselho Fiscal

Benjamin Moro

Bruno Manso

Lino Barbosa

Romildo Riane

Vera Schneider

Equipe

Alice Natalizi

Aline Torre

Ana Hack

Andreia Gama

Andreia Prestes

Bianca Medeiros

Bruna Guimarães

Bruno Coelho Queiroz

Bruno Maciel

Carla Vimercate

Cláudia Lopes

Cristina Oliveira

Daniel Caliman

Diogo Barbosa

Fernanda Fingerl

Gabriela Ataíde
Juliana Barreto
Juliana Vidal
Lina Gutierrez
Livia Magalhães
Livia Zandonadi
Lucas Muller
Marcelo Peixoto de Oliveira
Marcelo Saraiva
Marcus Finco
Maria Alice Santos
Mariana Pedroza
Paulo Simas
Paulo Silva
Ricardo Medeiros
Utama Rhodes
Vitor Portugal
Willman Miranda

*E os estagiários Danielle Menezes, Flavia Nascimento e Mateus Gomes, além do consultor externo, Fernando Francisca.

Relatório de Atividades 2019

Realização
Fundação Vale

Coordenação editorial, redação, layout e produção gráfica
Approach Comunicação Integrada

Coordenação geral
Bianca Medeiros e Utama Rhodes

Fotos
Banco de imagens Fundação Vale e arquivos pessoais

Fundação Vale
Praia de Botafogo, 186, 15º andar
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22250-145

www.fundacaovale.org